



**Bloco de Esquerda**  
Assembleia Municipal de Loures

## **Voto de Pesar**

### **“Pelo falecimento de Bruno Candé Marques”**

No passado dia 25 de julho, o ator Bruno Candé Marques, de 39 anos, pai de três filhos, foi assassinado com quatro tiros à queima roupa em Moscavide. O autor do crime, com cerca de 80 anos, surpreendeu Bruno em plena rua e baleou-o mortalmente, tendo sido posteriormente manietado por populares.

Bruno Candé Marques, nascido em Portugal, em 18 de setembro de 1980, ator há vários anos, participou em telenovelas reconhecidas, como ‘Única Mulher’ e ‘Rifar o Coração’, para além de ser um velho membro da companhia de teatro Casa Conveniente.

Em 2018, sofreu um acidente de bicicleta, por atropelamento, e desde então ficou com sequelas em todo o seu lado esquerdo. Foi-lhe atribuído um atestado de incapacidade, sendo as limitações de mobilidade evidentes. Apesar disso, Bruno continuou a lutar pelos seus sonhos, mantendo-se ativo no teatro e avançando nos manuscritos para o livro que queria dar ao mundo.

Bruno é identificado como “uma pessoa extremamente afável e sociável, o tio preferido dos sobrinhos e um pai brincalhão, dedicado e ligado à sua família, à sua mãe, hoje com 78 anos. Pai de dois rapazes, de 5 e 6 anos, e de uma menina, que completa 3 anos em agosto, por onde o Bruno passasse criava amigos.

Bruno Candé Marques foi barbaramente assassinado numa das avenidas mais movimentadas do concelho de Loures, em plena luz do dia, por um assassino que já o havia ameaçado de morte três dias antes, proferindo vários insultos racistas dirigidos ao próprio Bruno e à sua família, de acordo com relatos dos familiares.

É evidente o caráter premeditado e racista deste crime hediondo e é premente que seja feita justiça, de forma célere e rigorosa. O racismo já matou e continua a matar, por isso, todos os pormenores e motivações do crime devem ser devidamente apurados.

O assassinato de Bruno Candé Marques choca-nos profundamente e obriga-nos a todos, enquanto sociedade, a refletir. Continuar a olhar para o lado e fingir que o racismo não existe é ingénuo e torna-se perigoso, como ficou comprovado no passado dia 25 de julho, em plena Avenida de Moscavide.

**Neste sentido, a Assembleia Municipal de Loures, reunida na 6.ª Sessão Extraordinária de 30 de julho de 2020, delibera:**

- Manifestar o seu pesar pelo falecimento de Bruno Candé Marques e endereçar à família e amigos/as sentidas condolências.

Em caso de aprovação, o presente documento deve ser enviado a:



**Bloco de Esquerda**

Assembleia Municipal de Loures

- Presidente da República
- Primeiro-Ministro
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República
- Junta de Freguesia de Moscavide e Portela
- Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela
- Companhia Casa Conveniente
- Comunicação social local e nacional.

**O eleito do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Loures**

**Loures, 30 de julho de 2020**

**Carlos Gonçalves**